

*Artigo

A APROPRIAÇÃO DA LEITURA E ESCRITA NA MODALIDADE EJA

Aprender a ler e a escrever, isto é, tornar-se alfabetizado signi- fica codificar em língua escrita (escrever) e de decodificar a língua escrita (ler), porém para os dias atuais isso não é o suficiente, é preciso apropriar-se da escrita, isto é, fazer uso das práticas sociais de leitura e escrita. Na atualidade, o aprendizado da leitura e escrita, é uma das condições necessárias para o desenvolvimento do ser humano, satisfazendo suas necessidades, seus desejos, possibilitando um envolvimento maior com as práticas sociais, apresentando-se sob diversas perspectivas.

O processo de apropriação da leitura e da escrita, é indispen- sável e significativo na vida das pessoas, vai além do aprender a se comunicar e decodificar códigos e se constitui na possibilidade de desenvolver raciocínio, adquirir conhecimentos, ampliar a visão de mundo e compreender a função social do texto. O aprendizado da leitura e da escrita transforma, o indivíduo permitindo-lhe um constante crescimento , para que o aluno aprenda a ler e a escrever, é necessário conviver com práticas reais de leitura e de escrita, que entrem em contato com textos diversos, criando assim situações que tornem necessárias e significativas as práticas de ler e escrever.

Na modalidade EJA, a alfabetização precisa ser trabalhada no âmbito da importância da leitura e escrita para essas pessoas, considerando que Alfabetizar para Freire vai muito além da deco- dificação mecânica das palavras, tem um significado muito mais amplo, já que “[...] possibilita uma leitura crítica da realidade, constitui-se como importante instrumento de resgate da cidadania e reforça o engajamento do cidadão nos movimentos sociais que lutam pela melhoria da qualidade de vida e transformação social. Para alguns jovens, adultos e idosos a falta da leitura e escrita significa o não acesso a determinada situações, como: o mundo do trabalho (essencial para uma melhor condição de vida), as infor- mações em jornais, nas ruas, em viagem e em buscar informações necessárias para a sua sobrevivência na sociedade.

A ação pedagógica mais adequada e produtiva é aquela que contempla, de maneira simultânea e articulada, a alfabetização e o letramento. É necessário, portanto, compreender o desenvolvi- mento e as mudanças do processo educativo da leitura e da escrita, cabendo a escola considerar a importância e a necessidade de fundamentar sua prática, tornando o aluno alfabetizado e letrado.

É necessário incluir o letramento também na modalidade EJA, pois por muito tempo a mesma vem sendo relegada simplesmente a aquisição da tecnologia de ler e escrever, o que já não é mais suficiente para a vida do sujeito na sociedade, o aluno alfabetizado simultaneamente precisa ser letrado. O professor da EJA(I) deve ter um olhar sensível para com os educando, por se tratar de pessoas que trazem histórias de vidas, experiências do seu coti- diano, buscando entender o que levou esse alunos a procurarem a escola, considerando que os estudantes que procuram a EJA(I) como alternativa para se alfabetizarem, são pessoas que de alguma forma foram excluídos do sistema educacional na idade própria de ensino.

A EJA(I) é uma modalidade de Educação que por muitas vezes tem passado despercebida pelos olhares da sociedade, no entanto é nesse contexto que estão os idosos, jovens e adultos em sua maioria trabalhadores que por algum motivo não tiveram oportunidade de frequentar a escola “na faixa etária apropriada”. Essa condição não os impossibilita de serem sujeitos de direitos, tendo assim uma educação de qualidade, a EJA(I) ainda tem que lutar por muitas conquistas, pois os marcos históricos nos mostra o contexto do surgimento dessa modalidade e como ela vem se cons- tituindo marcada por políticas assistencialistas que não favorece para que a EJA(I) seja considerada como modalidade de Educação com suas especificidades e, que portanto deve ser tratada com a devida seriedade que a compete.

O desejo de aprender a ler e escrever, que vem das exigências da sociedade contemporânea, é o que motiva essas pessoas a con- tinuarem na escola, mesmo depois de um longo dia de trabalho, a condição da falta de domínio da leitura e escrita os colocam numa situação de inferioridade, na qual eles não querem e nem precisam permanecer.

*Raquel Candida de Oliveira Bernardo - Professora Anos
Finais da Rede Estadual de Ensino*
*Rute Candida de Oliveira Silva - Professora Anos Iniciais
da Rede Municipal de Ensino*
*Tânia Maria Paz Horn - Professora Anos Finais da Rede
Municipal de Ensino*

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

f

d

s

l

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Avenida Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nonópolis, Nova Marilândia, Santo Afonso, Ilama do Bugre, Campo Novo do Pareci e Sapocaí.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Resaki

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Reinaldo Manarim Neto

Maykon Henrique Moura

Everton Matheus Nogueira

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Avenida Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01

CNPJ 10.265.104/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Avenida Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME

Avenida Tancredo Neves, 1247-W

CNPJ 01.528.544/0001-09

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

tancredoserra@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Posse Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência

O Prefeito Fábio Martins Junqueira empossou na tarde de ontem os novos membros do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Ao todo, entre titulares e suplentes, foram empossados 16 pessoas que atuarão de forma a colaborar com os avanços sobre o tema. “Assinei o termo de posse muito feliz por acreditar que estamos construindo um caminho, uma alternativa viável para as pessoas com deficiência em nossa cidade. O objetivo desse conselho é discutir mecanismos que venham a melhorar a vida das pessoas, promover um amplo debate acerca das necessidades, do que pode ser feito e de um planejamento que seja executado posteriormente para o benefício dessas pessoas”, destacou o Prefeito. Foram empossados Janine Gruber, Nilcimar Marques de Almeida Tayano, Itamar Martins Bonfim, Alexandre Pereira Andrade, Tony Hirota Tanaka, Cleide Lourdes do Nascimento Oliveira, Maria de Lourdes Fernandes, Marielle Flávio da Silva, Alessandra Mariza Leite, Jaiana de Lima Lacerda, Maria Verônica da Silva, Cláudio Reina Silvano de Sousa, Jéssica Mendes Soares, Celson Pedro da Cunha, Almerinda Costa Urvedo e Alessandra Antonelo Martins.



Vacinação antirrábica

A Prefeitura de Barra do Bugres, por meio da Secretaria de Saúde, promoverá a Campanha de Vacinação Antirrábica Animal no município. Segundo a coordenadora do Departamento de Vigilância em Saúde, Mara Silva de Souza, a campanha tem como objetivo a imunização de todos os cães e gatos do município contra a raiva.

Mobilização

A vacinação inicia neste sábado, 17, com o “Dia D” em todos aos postos de vacinação e nos seguintes pontos: Escola Herculano Borges, Escola Guiomar Campos Miranda, Escola João Catarino, Escola Julieta Xavier, Lago Azul, Praça Elizário Arantes, Estádio Lamartine Ribeiro Sales (Raimundão), Jardim Aeroporto.

Probeleza 2015

Começa neste domingo, 18, e segue até terça, 20, o ProBeleza, quarto maior evento do setor de beleza do país. Em sua 15ª edição, terá como novidade a realização paralela de um congresso de estética – além da feira de produtos e serviços e a apresentação de técnicas no palco do evento, ao vivo. O foco é qualificar e atualizar os profissionais da beleza.

Feira Comercial

A feira comercial, em que 53 expositores irão lançar produtos e serviços de aproximadamente 600 marcas, será aberta no domingo às 9h30, e fechará às 19h30. O ProBeleza é realizado no Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá, e a perspectiva é reunir mais de 12 mil participantes durante os três dias de evento.

*Bastidores da Política

Debates

Como em todas as semanas as terças-feiras, houve ontem, 13, mais uma Sessão Ordinária na Câmara Municipal onde os vereadores discutiram projetos que acabaram inflando os ânimos. Um dos mais debatidos e imensamente questionado foi o Projeto 153/2015, que versava sobre a autarquia Samae, sob a responsabilidade de Wesley Torres, que fora bastante lembrado durante a reunião.

Balanço

O vice-governador Carlos Fávaro participou na última sexta-feira, 09 de reunião com presidentes de mais de 60 sindicatos e diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso. Na ocasião, ele apresentou um balanço dos dez primeiros meses da atual gestão e frisou a importância das medidas de austeridade tomadas.

Até ele

O vereador Niltinho, líder do Prefeito na Câmara disse por várias vezes: “Wesley nos ouça, nos ouça por favor”! Sou a favor da gestão, mas precisamos ser ouvidos pelo diretor da autarquia. O aumento por decreto foi culpa da Câmara de vereadores, tendo somente o vereador Vagner Constantino contra e fazendo seus apontamentos e suas discordâncias”.

Necessárias

“Graça às medidas adotadas pelo governador e toda equipe ainda no início do ano que possibilitou Mato Grosso voltar para o trilho. Hoje o Estado já consegue fazer obras com recursos próprios, como todas as restaurações feitas, a exemplo, da conclusão do trecho na MT-225 que liga Vera a Feliz Natal. Há seis meses isso não era possível”.

Só gastos

“Todos os projetos do Samae que chegam aqui na Câmara são ‘despesas’ nunca ‘benfeitoria’, parece uma secretaria que direto recorre a Câmara”, disse o vereador Sebastian referindo-se a que autarquia deveria se manter com o que arrecada, lembrando inclusive que recentemente houve um aumento para suprir essas necessidades que parecem não serem ainda suficientes.

Consenso

Fávaro lembrou que o atual governo trabalha de forma participativa, dialogando com a sociedade civil e organizada. E que nada é feito de maneira imposta e sim sobre consenso da maioria. Destacou ainda que o governador Pedro Taques determinou que ele e os secretários conversem constantemente com a sociedade.

Pede para sair

“O diretor deveria repensar seu cargo. O Samae está longe de ser o que deveria ser para uma cidade como Tangará da Serra. É despesa e mais despesa, é só para pagar, pagar”! Declarou o vereador Sebastian indignado quanto aos pedidos que volta e meia chegam à Casa de Leis para socorrer a autarquia que bem poderia andar com suas próprias pernas, digamos assim.

Discussões

“A solução para a nossa falta de infraestrutura está aqui em discussão entre nós mesmos. Não está no chinês, no americano ou necessariamente em Brasília. Não vamos ficar esperando que o governo federal venha pavimentar nossas estradas”, disse Fávaro, reforçando que Mato Grosso será cada vez mais o celeiro do mundo na produção de alimentos.

Prefeito teme explosão de violência por causa de nova ‘corrida pelo ouro’ em MT

A concentração de aventureiros na ‘corrida’ pelo ouro em uma serra na cidade de Pontes e Lacerda já representa um risco para segurança pública na região. A estimativa é de que mais de duas mil pessoas estejam atuando no local há mais de trinta dias. O prefeito da cidade, Donizete Barbosa (PSDB), avalia que a presença de inúmeros forasteiros representa um risco. “A cidade apresenta crescimento em alguns segmentos específicos. O comércio, a rede hoteleira, a venda de máquinas e de ferragens, mas sabemos que além do fomento ao comércio existem os fatores negativos também. Por enquanto, não existe registro de episódios de violência, mas por causa dessa concentração de pessoas, mas sabemos do risco’. Ele relata que famílias inteiras da região deslocaram-se para a exploração da área. Mas sabemos que existe um número grande de forasteiros. Nossa preocupação é quanto a pessoas armadas pela região”, avalia. A área de exploração, situada a 18 quilômetros da sede da cidade, está inserida em uma área de preservação permanente e fica próxima ao assentamento Rio Alegre. “O município possui limitações para atuação e aguardamos que as autoridades do Estado tomem conhecimento do que está acontecendo. Nós queremos fazer parte desse canal de diálogo, mas com cautela e muita prudência”.

